

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de JANEIRO de 2025

SUMÁRIO

1.	<u>INTRODUÇÃO</u>	2
2.	<u>ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO</u>	2
3.	<u>EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>	3
4.	<u>ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS</u>	4
4.1.	<u>CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA</u>	4
4.2.	<u>RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS</u>	4
4.3.	<u>DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES</u>	4
4.4.	<u>RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSO A META DE RENTABILIDADE</u>	5
4.5.	<u>EVOLUÇÃO PATRIMONIAL</u>	5
4.6.	<u>RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES</u>	5
5.	<u>ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS</u>	5
6.	<u>PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO</u>	5
7.	<u>PLANO DE CONTINGÊNCIA</u>	5
8.	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	6

Juan Francisco Brascero

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

NO BRASIL

O mercado brasileiro apresentou variações ao longo do último mês, com destaque para a movimentação no câmbio. O real registrou uma valorização frente ao dólar no período, com a cotação passando de R\$ 6,15 do início de janeiro para R\$ 5,84 no início de fevereiro. A valorização do real em janeiro de 2025 foi impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, atraindo capital estrangeiro. Com cortes mais lentos nos juros americanos e aumento na curva de juros, o mercado brasileiro se tornou mais atrativo, fortalecendo a moeda. No mês, o real foi a segunda moeda que mais se valorizou no mundo, ficando atrás apenas do rublo russo. Apesar da recuperação, especialistas alertam que o cenário fiscal pode limitar novas valorizações.

No que se refere à atividade econômica, o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços caiu para 47,6 pontos em janeiro, após registrar 51,6 em dezembro, indicando contração na atividade do setor pela primeira vez desde 2023. A queda reflete uma menor demanda por novos negócios, impactos da inflação elevada e custos de crédito mais altos. Apesar disso, algumas empresas demonstram otimismo para os próximos meses, esperando recuperação gradual.

O mercado de trabalho segue apresentando resiliência, mas com sinais de desaceleração. A taxa de desemprego fechou em 6,2% no trimestre encerrado em dezembro, acima da projeção inicial de 6,1%. No acumulado do ano de 2024, o Brasil teve uma taxa de desemprego média de 6,6%, o menor nível desde 2012. A geração de empregos formais desacelerou em dezembro, com um saldo de 106 mil novas vagas, abaixo das expectativas e inferior ao mesmo período do ano anterior. O setor formal encontra dificuldades para expandir contratações e a taxa de informalidade continua elevada. No entanto, os salários reais apresentaram avanço, com a renda média real do trabalhador atingindo R\$ 3.300, um aumento de 4% em relação a dezembro de 2023, enquanto a massa salarial cresceu 7,4% no mesmo período, totalizando R\$ 390 bilhões.

Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro de 2025, acumulando uma variação de 4,56% em 12 meses. O grupo Transportes teve a maior alta no mês, avançando 1,30%, ante 0,67% em dezembro, e contribuindo com 0,27 p.p. para o índice geral. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo reajuste das passagens aéreas (+10,42%), representando o maior impacto individual sobre o IPCA do mês (0,07 p.p.). No sentido oposto, quatro dos nove grupos que compõem o IPCA registraram deflação, com destaque para Habitação (-3,08%), que exerceu a maior pressão negativa sobre o índice geral (-0,46 p.p.).

No que tange à política monetária, o Copom elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano na sua última reunião, seguindo com uma política monetária restritiva. O comunicado destacou a necessidade de manutenção de juros elevados para controlar as pressões inflacionárias. Projeções do Relatório Focus indicam que a Selic deve finalizar 2025 em 15% a.a..

Bruno Scavent
Jônatas Pessanha

A situação fiscal segue sendo monitorada. O Governo Central fechou 2024 com déficit primário, mas cumpriu a meta fiscal do ano, com um déficit de 0,09% do PIB. A dívida pública consolidada atingiu 76,1% do PIB ao final do ano e as projeções indicam crescimento da relação dívida/PIB nos próximos anos, embora haja divergências sobre o ritmo desse avanço.

Nesse contexto, o cenário econômico segue desafiador, com os investidores atentos à evolução do fluxo estrangeiro e à dinâmica de condução das políticas fiscal e monetária.

NO MUNDO

O novo governo dos Estados Unidos inicia sua gestão implementando políticas migratórias mais rígidas e gerando conflitos comerciais com parceiros importantes ao anunciar tarifas de 25% sobre uma série de produtos importados do México e do Canadá e de 10% sobre produtos da China.

Diante das incertezas políticas e econômicas do país, na primeira reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) após a posse de Donald Trump para seu segundo mandato, o Fed adotou um posicionamento cauteloso ao manter a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50%, após três cortes consecutivos. A inflação medida pelo PCE e seu núcleo fecharam o ano de 2024 com a taxa anualizada de 2,6% e 2,8%, respectivamente, corroborando com a decisão do Fed pela manutenção dos juros no atual patamar na tentativa de convergir a inflação à meta de 2%.

Outro fator de atenção para a condução da política monetária é a resiliência do mercado de trabalho. A taxa de desemprego reduziu de 4,1% em dezembro para 4,0% em janeiro e houve criação de 143 mil novos empregos em janeiro, abaixo do esperado. Apesar do mercado de trabalho permanece robusto, os dados indicam certa desaceleração. No que se refere à atividade econômica, a primeira leitura do PIB do quarto trimestre de 2024 apresentou uma taxa anualizada de 2,3%, abaixo da expectativa de 2,7% e da alta de 3,1% registrada no trimestre anterior. Os dados indicam um avanço 2,8% em 2024, ante expansão de 2,9% em 2023.

Na zona do euro, a decisão do Banco Central Europeu (BCE) em reduzir a taxa de juros pela quarta vez consecutiva, para 2,75% a.a., evidenciou a menor sincronia da política monetária das diferentes economias e o otimismo dos membros do BCE na trajetória da inflação em direção à meta, bem como a necessidade de maiores estímulos para o crescimento da economia da região. Após convergir para a meta em outubro, a inflação do bloco fechou 2024 com uma taxa anualizada de 2,4% e, segundo a leitura preliminar, voltou a acelerar para 2,5% em janeiro. No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego do bloco subiu para 6,3% em dezembro, conforme esperado.

Em janeiro, a indústria da zona do euro atingiu o maior patamar de expansão em oito meses, subindo ligeiramente acima das previsões, conforme dados do PMI. Já o setor de serviços apresentou queda maior do que a esperada no mesmo período. As possíveis tarifas por parte dos Estados Unidos trazem incertezas sobre o potencial de recuperação da economia do bloco, que segue apresentando dificuldade de retomada do crescimento.

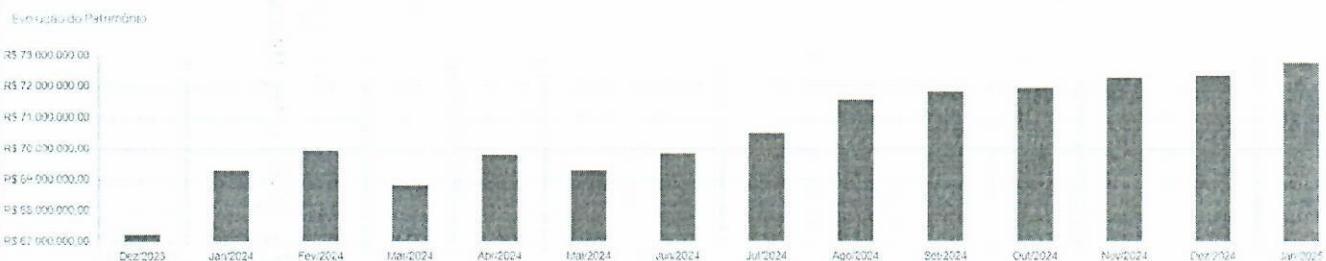
A China encerrou 2024 atingindo sua meta de crescimento de 5%. Contudo, a atividade econômica mostrou perda de força em janeiro de 2025. A inflação ainda segue próxima a zero, apesar de ter acelerado novamente para 0,5% na leitura anual em janeiro. Concomitante a isso, a tarifa de 10% implementada pelos Estados Unidos sobre os produtos chineses poderá dificultar o crescimento do país nesse ano, uma vez que o superávit comercial tem sido um fator relevante para a economia do país.

Em relação à política monetária, na decisão de janeiro, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo terceiro mês. Enquanto isso, o mercado segue aguardando a implementação de medidas mais incisivas para fomento do crescimento.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de Janeiro/2025 que demonstra a evolução do Patrimônio do Previjan, em conformidade com a legislação vigente.

*Américo Ribeiro
Belarmino*



4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Previjan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, sendo 91,54%, 6,16%, 2,30% respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	91,54%	R\$ 66.192.112,37	
Renda Variável	6,16%	R\$ 4.451.060,83	
Estruturados	2,30%	R\$ 1.666.471,63	
Total	100,00%	R\$ 72.309.644,83	

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Estruturados	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

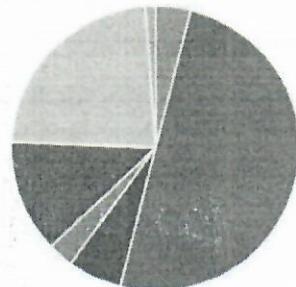
Os investimentos do Previjan apresentaram no acumulado do mês um resultado de 1,36% representando um montante de R\$ 993.326,14.

4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES

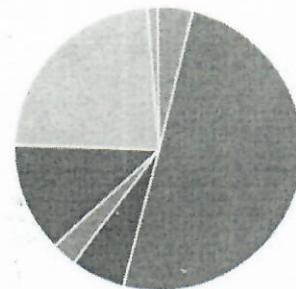
Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do Previjan, tem como prestadores de serviços os seguintes:

Brasileirão
Brasilprev

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	50,15%	R\$ 36.261.727,27	
BB GESTAO	23,19%	R\$ 16.768.940,23	
BANCO BRADESCO	12,62%	R\$ 9.122.996,08	
ITAU UNIBANCO	6,09%	R\$ 4.401.780,89	
BANCO DO NORDESTE	3,94%	R\$ 2.852.106,77	
SANTANDER BRASIL	2,88%	R\$ 2.080.182,31	
TÍTULOS	1,14%	R\$ 821.911,28	
Total	100,00%	R\$ 72.309.644,83	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	50,15%	R\$ 36.261.727,27	
BB GESTAO	23,19%	R\$ 16.768.940,23	
BANCO BRADESCO	12,62%	R\$ 9.122.996,08	
ITAU UNIBANCO	6,09%	R\$ 4.401.780,89	
S3 CACEIS	3,94%	R\$ 2.852.106,77	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	2,88%	R\$ 2.080.182,31	
TÍTULOS	1,14%	R\$ 821.911,28	
Total	100,00%	R\$ 72.309.644,83	



4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do Previjan se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico. O retorno acumulado no período está superior à meta de rentabilidade no exercício. A rentabilidade acumulada no exercício até o mês de referência representa 1,36% contra 0,58% da meta atuarial.

4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 72.328.847,43. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 72.740.147,24.

4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 993.326,14 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,36% no mês;

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, houve o credenciamento de novas instituições

7. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações. Em relação a carteira de

brunapontua Beazier

PB

investimentos do PREVIJAN à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.

*Berasimel
Bueno e Souza*

